

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ROSSANA MADEIRA MARTINS

**DIAGNÓSTICO DO LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI**

JAGUARÃO

2025

ROSSANA MADEIRA MARTINS

**DIAGNÓSTICO DO LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras –
Português da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de em licenciado em
letras.

Orientador: Cristiano Galafassi

JAGUARÃO

2025

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

M335 Martins, Rossana

DIAGNÓSTICO DO LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DO
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE
TERESINA-PI– 2025.

21p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade
Federal do Pampa, LETRAS - Letras - Português, 2025
“Orientação: Cristiano Galafassi”

1. Letramento digital. 2. Formação docente. 3. Tecnologias digitais.
4. Ensino fundamental. I. Título.

ROSSANA MADEIRA MARTINS

**DIAGNÓSTICO DO LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Letras -
Português da Universidade Federal do
Pampa, como requisito parcial para
obtenção do Título de Licenciada em
Letras - Português.

Trabalho de Conclusão de Curso, defendido e aprovado em: 11 de dezembro de 2025.

Banca examinadora:

Prof. Cristiano Galafassi

Orientador

Unipampa

Prof.^a Nathália Pineiro Martins

Unipampa

Prof.^a Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt

Unipampa



Assinado eletronicamente por **CRISTIANO GALAFASSI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 11/12/2025, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **NATHALIA PINHEIRO MARTINS, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR - SUBSTITUTO**, em 11/12/2025, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **CAMILA DA COSTA LACERDA TOLIO RICHARDT, Assistente em Administração**, em 11/12/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1925428** e o código CRC **EE5B808A**.

Dedico este trabalho a minha mãe, com amor...

AGRADECIMENTO

Agradeço, com todo o coração, à minha mãe, Ana Maria Madeira Martins, que sempre foi meu porto seguro e minha maior inspiração. Sua força silenciosa, sua coragem diária e seu amor que nunca falha me sustentaram em cada etapa desta jornada. Como professora, ela conhece de perto as batalhas da educação e, por isso mesmo, compreendeu cada dificuldade que enfrentei. Nada disso seria possível sem o seu apoio, seu abraço e sua fé no meu caminho. Este trabalho também é seu.

Meu carinho e gratidão também seguem para Larielle Prestes Goulart e Carla Machado, que caminharam comigo quando o percurso parecia longo demais. Foram vocês que seguraram a minha mão nos dias de dúvida, que ofereceram apoio quando a vontade era parar, e que comemoraram cada pequena vitória como se fosse de vocês também. A amizade de vocês tornou este caminho mais leve e, acima de tudo, mais bonito. Ao professor Cristiano Galafassi, deixo meu sincero reconhecimento pela orientação paciente e acolhedora. Sua disponibilidade, seu cuidado ao explicar, seu olhar atento e sua confiança no meu trabalho foram fundamentais. Agradeço por cada retorno, por cada conversa e pela tranquilidade que sempre transmitiu. Sua orientação não guiou apenas este TCC, guiou meu crescimento como estudante e como pessoa.

Por fim, agradeço a todos os professores da Unipampa, que deixaram marcas que o tempo não apaga. Cada aula abriu uma janela, cada diálogo desenharam possibilidades e cada gesto de incentivo plantou em mim a certeza de que aprender é sempre um ato de transformação. Vocês construíram, tijolo por tijolo, a ponte que me trouxe até aqui. Muito obrigado a todos!

“Nada no mundo substitui a persistência.”

Calvin Coolidge

RESUMO

Este estudo analisa o letramento digital de professores do Ensino Fundamental II de uma escola pública localizada em Teresina-PI, investigando como as tecnologias digitais são incorporadas às práticas pedagógicas e quais desafios interferem nesse processo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, realizada por meio da aplicação de um questionário online, elaborado no Google Forms, respondido por 12 docentes. Os dados foram analisados de forma descritiva, organizados em eixos temáticos. Os resultados indicam que os professores dominam ferramentas digitais básicas, reconhecem os benefícios pedagógicos das tecnologias, mas enfrentam limitações estruturais e formativas que dificultam um uso mais amplo e significativo. Conclui-se que o letramento digital docente encontra-se em desenvolvimento, demandando investimentos em infraestrutura e formações práticas continuadas.

Palavras-Chave: Letramento digital; formação docente; tecnologias digitais; ensino fundamental.

ABSTRACT

This study analyzes the digital literacy of elementary school teachers at a public school located in Teresina, Piauí, investigating how digital technologies are incorporated into teaching practices and what challenges interfere with this process. This is a qualitative, exploratory study conducted through an online questionnaire created in Google Forms and answered by 12 teachers. The data were analyzed descriptively and organized into thematic areas. The results indicate that teachers have mastered basic digital tools and recognize the pedagogical benefits of technologies, but face structural and training limitations that hinder broader and more meaningful use. It is concluded that teacher digital literacy is still developing, requiring investments in infrastructure and ongoing practical training.

Keywords: Digital literacy; teacher training; digital technologies; elementary education.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3	METODOLOGIA	13
4	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	14
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16
	APÊNDICES.....	21

1 INTRODUÇÃO

A presença crescente das tecnologias digitais na sociedade contemporânea tem transformado significativamente as formas de comunicação, acesso à informação e produção do conhecimento. No contexto educacional, essas transformações exigem que os professores desenvolvam competências digitais que lhes permitam integrar tais recursos às práticas pedagógicas de maneira crítica e significativa. No entanto, apesar da ampliação do acesso a ferramentas digitais nas escolas, muitos docentes ainda enfrentam dificuldades relacionadas à formação, à infraestrutura e ao tempo disponível para o planejamento pedagógico.

O letramento digital, compreendido como um conjunto de práticas sociais que envolvem leitura, escrita, interação e produção de sentidos em ambientes digitais (SOARES, 2002; ROJO, 2013; KLEIMAN, 2005; COSCARELLI; XAVIER, 2011), ultrapassa o simples domínio técnico das ferramentas. Ele envolve a capacidade de utilizar as tecnologias de forma crítica, reflexiva e contextualizada. Nesse sentido, a formação inicial e continuada dos professores assume papel central, embora diversos estudos apontem que essas formações ainda são insuficientes ou excessivamente teóricas (LIBÂNEO, 2012; ALVES, 2023; OLIVEIRA; STEFANI, 2023).

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo investigar como professores do Ensino Fundamental II de uma escola pública de Teresina-PI utilizam tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas, bem como analisar as competências e barreiras associadas ao desenvolvimento do letramento digital docente.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

O letramento digital pode ser compreendido como uma ampliação do conceito de letramento tradicional, incorporando práticas sociais mediadas pelas tecnologias digitais. Segundo Soares (2002), o letramento está relacionado às práticas sociais de leitura e escrita, ultrapassando o simples domínio do código linguístico. No contexto digital, essas práticas se expandem para ambientes virtuais, exigindo novas competências dos sujeitos.

Rajo (2013) destaca que o letramento digital envolve múltiplas linguagens e modos de comunicação, como textos, imagens, vídeos e hipertextos, demandando dos usuários a capacidade de interpretar, produzir e avaliar criticamente informações em diferentes formatos. Para Kleiman (2005), o letramento é sempre situado socialmente, sendo construído a partir das interações e dos contextos culturais em que os sujeitos estão inseridos.

Coscarelli e Xavier (2011) reforçam que o letramento digital não se restringe ao uso instrumental das tecnologias, mas envolve a apropriação crítica dessas ferramentas para a construção do conhecimento. No contexto educacional, essa perspectiva evidencia a importância do professor como mediador das práticas digitais, especialmente diante das transformações impostas pela cultura digital.

No âmbito das políticas educacionais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza, por meio da Competência Geral 5, a necessidade de que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Para que essa competência seja efetivamente desenvolvida, torna-se fundamental que os professores também apresentem níveis adequados de letramento digital, o que reforça a relevância da formação docente contínua voltada para o uso pedagógico das tecnologias.

3 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória, conforme orientações de Gil (2017), por buscar compreender percepções e práticas docentes em um contexto específico. Os procedimentos metodológicos adotados seguem as contribuições de Rodrigues (2011) para a discussão sobre formação docente no contexto educacional.

O estudo foi realizado em uma escola pública estadual de Teresina-PI. O instrumento de coleta de dados consistiu em um questionário online, aplicado por meio do Google Forms, respondido por 12 professores do Ensino Fundamental II, de diferentes áreas do conhecimento. Inicialmente, cogitou-se a realização de entrevistas presenciais; contudo, devido à indisponibilidade de tempo dos docentes, optou-se pela manutenção exclusiva do questionário online, o que também reflete a sobrecarga do cotidiano escolar.

O formulário continha um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ao qual os participantes tiveram acesso antes do início das respostas, garantindo anonimato, voluntariedade e respeito aos princípios éticos da pesquisa. Os dados foram organizados em eixos temáticos e analisados de forma descritiva, sem o emprego de técnicas formais de análise qualitativa, em consonância com o caráter exploratório do estudo.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados indicam que os professores dominam principalmente ferramentas digitais básicas, como apresentações, vídeos e plataformas educacionais simples, mas demonstram insegurança quanto ao uso de recursos mais complexos. Os principais desafios relatados referem-se à infraestrutura precária, à instabilidade da internet, à falta de manutenção dos equipamentos e ao pouco tempo disponível para planejamento. Apesar dessas limitações, os docentes reconhecem contribuições positivas das tecnologias digitais, como maior engajamento dos alunos, dinamização das aulas e aproximação com a cultura digital. Esses achados dialogam com estudos de Caldas (2023), Batista et al. (2017) e Silva et al. (2025), que destacam tanto o potencial pedagógico das tecnologias quanto os entraves estruturais e formativos presentes na escola pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados demonstram que os professores investigados encontram-se em processo de desenvolvimento do letramento digital. Embora dominem recursos básicos e reconheçam a importância das tecnologias para a aprendizagem, persistem limitações estruturais e formativas que dificultam um uso mais amplo e contínuo.

Por tratar-se de uma amostra reduzida, composta por 12 docentes de uma única escola, os resultados não permitem generalizações, mas refletem com precisão a realidade daquele contexto específico. Ainda assim, o estudo contribui para a compreensão das lacunas e potencialidades do letramento digital docente, apontando a necessidade de investimentos em infraestrutura e formações práticas continuadas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Carla Espíndola. Para além da lousa: explorando o uso de softwares educacionais livres para a inclusão digital nas escolas estaduais da Superintendência Regional de Ensino de Divinópolis. 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

ARAÚJO, Adriane Matos de; MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães De. Exclusão digital e educação: a infraestrutura como condição primária. E-Mosaicos, v. 7, n. 16, p. 157–180, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e-mosaicos/article/view/33369>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BACICH, L.; MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BATISTA, Ana Sofia et al. O uso das TIC como uma ferramenta facilitadora da aprendizagem. 2017.

BENTO, M.; LENCASTRE, J. A. Utilização de recursos multimédia na educação: inovação ou tradição? In: FLORES, M. A.; COUTINHO, C.; LENCASTRE, J. A. (Orgs.). Atas do congresso Formação e trabalho docente na sociedade da aprendizagem. Braga: CIEC, Universidade do Minho, 2014. P. 1032–1045.

CALDAS, Ana Carolina Barreto Pito. Formação continuada de professores para uso pedagógico das tecnologias digitais de informação e comunicação. Revista Philologus, v. 29, n. 87, 2023. Disponível em: <https://revistaphilologus.org.br/index.php/rph/article/view/1481>. Acesso em: 28 abr. 2025.

CARNAVAL, Marilya Mariany. A desigualdade da infraestrutura escolar das escolas

estaduais no município de São Paulo. *Jornal de Políticas Educacionais*, v. 15, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/79216>. Acesso em: 30 abr. 2025.

COSCARELLI, Carla. *Letramento digital e leitura na tela*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

COSCARELLI, Carla; XAVIER, Antônio. *Letramento digital: aspectos sociais e pedagógicos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

COSTA, Selionete Guimarães da; SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana. O reflexo da desigualdade social nas práticas digitais nas escolas públicas. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 10, p. 1–15, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5944>. Acesso em: 30 abr. 2025.

DUSI, L. de L.; PEDROSA, S. M. P. de A.; SANTOS, S. R. M. Tecnologias Digitais e Aprendizagem Docente: histórias em função de um saber específico. *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade*, Salvador, v. 33, n. 74, p. 119–132, 2024. DOI: 10.21879/faceba2358-0194.2024.v33.n74.p119-132.

GONÇALVES, Maria Elizete; CERQUEIRA, Marília Borborema Rodrigues; ALVES, Daniel Brito; ARAÚJO, Karine Rodrigues. Desigualdades na infraestrutura escolar e qualidade no ensino fundamental das mesorregiões de Minas Gerais. *Revista Economia e Políticas Públicas*, v. 13, n. 1, p. 1–25, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/economiaepoliticaspUBLICAS/article/view/3535>.

Acesso em: 30 abr. 2025.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GURGEL, Vanessa de França Almeida; MEDEIROS, Emerson Augusto de. Formação continuada de professores e tecnologias digitais: um balanço da produção acadêmica (2017–2021). Educação em Foco, v. 28, n. 1, 2023. DOI: 10.34019/2447-5246.2023.v28.39734

KLEIMAN, Ângela. Modelos de letramento e práticas de alfabetização na escola. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

KLEIMAN, Ângela. Letramento e formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

LIBÂNEO, J. C.; PIMENTA, S. G.. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. Educação & Sociedade, v. 20, n. 68, p. 239–277, dez. 1999.

LIMA, Zuleick de Almeida; VALÉRIO, Claudia Lúcia Landgraf; PEREIRA, Marcos Aparecido. Desafios e perspectivas do letramento digital na atuação pedagógica do professor. Revista Signos, Lajeado, v. 45, n. 2, 2024. DOI: 10.22410/issn.1983-0378.v45i2a2024.3930. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/3930>. Acesso

em: 28 abr. 2025.

MAGNAGO, Walaci et al. Superando Barreiras: A Tecnologia E a Realidade Das Escolas Públicas. Revista Contemporânea, v. 4, n. 9, p. e5661-e5661, 2024.

MARINHO, Kárem Regis. O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE. ARACÊ, v. 7, n. 4, p. 18479-18499, 2025.

MORAES, Rosiane; COSTA, Lucas Negreiros França. Letramento digital e educação pós-pandemia: oportunidades e desafios na formação continuada de professores. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 1, n. 1, p. 1–15, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/377678403_Letramento_digital_e_educacao_pos-pandemia_oportunidades_e_desafios_na_formacao_continuada_de_professores. Acesso em: 30 abr. 2025.

MORAN, J. M. Mudanças na educação com as tecnologias digitais. Revista Comunicação & Educação, v. 20, n. 1, p. 137-147, 2015.

OLIVEIRA, M. C. B. C. A. de; GARCIA DE STEFANI, V. C. Formação inicial de pedagogos e o uso das tecnologias digitais: Uma análise dos cursos de graduação de universidades públicas paulistas. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023063, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.16207. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16207>. Acesso em: 30 abr. 2025.

RIEDNER, Daiani Damm Tonetto; PISCHETOLA, Magda. Concepções sobre tecnologias digitais nos currículos dos cursos de formação inicial de professores. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 22, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://educa.fcc.org.br/pdf/curriculum/v22/1809-3876-curriculum-22-e53780.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2025.

RODRIGUES, David; LIMA-RODRIGUES, Luzia. Formação de professores e inclusão: como se reformam os reformadores?. **Educar em Revista** , pág. 41-60, 2011.

SANTOS, Uilma Honorato dos et al. Formação continuada de educadores na era digital: panorama atual, tendências e desafios. *Revista Ilustração*, v. 5, n. 9, p. 215–230, 2024. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/download/396/336/516>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVA, Edina de Souza da; CASTOLDI, Letícia Luana; BASSO, Crislaine Vargas; PASA, Bárbara Cristina. Formação continuada de professores: um olhar para as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). *Contexto & Educação*, v. 40, n. 122, p. 1–24, 2025. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/16679>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVA, Gleice Assunção da; RAMOS, Daniela Karine. O impacto das tecnologias digitais na formação inicial de professores sobre as suas práticas pedagógicas. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 17, 1-30, e4857035, jan./dez. 2023. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/download/4857/1345/24253>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES NETO, Joaquim José; KARINO, Camila Akemi; JESUS, Girlene Ribeiro de; ANDRADE, Dalton Francisco de. A infraestrutura das escolas públicas brasileiras de pequeno porte. *Revista do Serviço Público*, v. 64, n. 3, p. 407–432, 2013. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/129>. Acesso em: 30 abr. 2025

APÊNDICES

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA/QUESTIONÁRIO

Objetivo: Coletar informações sobre o nível de letramento digital dos professores do Ensino Fundamental II, bem como identificar as dificuldades, percepções e sugestões relacionadas ao uso de tecnologias digitais no ambiente escolar. Instruções ao participante: As perguntas são abertas, e as respostas foram registradas por meio de questionário online, mediante consentimento dos participantes, garantindo anonimato e confidencialidade dos dados.

Perguntas:

1. Quais ferramentas digitais você utiliza em sua prática pedagógica?
2. De que forma você costuma integrar essas ferramentas nas suas aulas?
3. Quais dificuldades encontra ao utilizar tecnologias digitais no processo de ensino?
4. Você já participou de cursos ou formações sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais? Como avalia essa experiência?
5. Na sua opinião, quais são as principais contribuições das tecnologias digitais para a aprendizagem dos alunos?
6. Que tipo de apoio (infraestrutura, formações, suporte técnico, tempo de planejamento, etc.) considera necessário para melhorar sua prática digital em sala de aula?
7. De maneira geral, como você avalia seu nível de preparo em relação ao uso das tecnologias digitais na educação?